

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES SOCIAIS NA ESCOLA

Larissa Virginio Magalhães¹, Letícia Lopes Martins², Letícia Rodrigues de Souza³

¹Discente do Curso de Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS. E-mail: larissapsiinfantojuvenil@gmail.com;

²Discente do Curso de Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS. E-mail: leticialopes.martins.1@gmail.com;

³Docente do Curso de Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS. E-mail: leticiasouza@univas.edu.br

Introdução: A promoção de habilidades sociais no contexto escolar é essencial para o desenvolvimento emocional, comportamental e relacional das crianças, sendo este o objetivo central do presente relato de experiência. A proposta descreve uma intervenção psicoeducacional realizada em uma escola particular com alunos do Ensino Fundamental I, visando fortalecer competências socioemocionais e melhorar a convivência escolar. **Material e Método:** Utilizou-se o Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica (SSRS), aplicado aos professores para identificar as principais necessidades das turmas. Após o diagnóstico, foram realizadas oficinas semanais durante quatro meses, abordando temas como empatia, autocontrole, cooperação, assertividade e responsabilidade. As atividades incluíram dramatizações, rodas de conversa, jogos cooperativos, contação de histórias e materiais como fantoches, cartazes e vídeos educativos, favorecendo uma abordagem prática e interativa.

Resultados: Os resultados apontaram avanços relevantes nas habilidades sociais das crianças, destacando-se a ampliação da empatia, melhorias na resolução de conflitos, escuta ativa e maior colaboração em grupo. Os professores também notaram mudanças positivas no senso de responsabilidade e no comportamento assertivo dos alunos. Cada turma apresentou progresso específico, alinhado aos temas abordados. A análise combinou dados quantitativos (SSRS), registros qualitativos e relatos dos professores, oferecendo uma visão abrangente sobre os efeitos da intervenção. A discussão reforça a importância do envolvimento da escola e da família para sustentar os ganhos alcançados, destacando ainda a necessidade de formação continuada dos professores e da inclusão das competências socioemocionais no currículo escolar, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Conclusão: Conclui-se que intervenções planejadas e sistemáticas podem transformar o ambiente escolar em um espaço de promoção da saúde emocional, prevenindo problemas comportamentais e estimulando o desenvolvimento integral dos alunos. O trabalho também sinaliza a possibilidade de adaptação e replicação do projeto em outros contextos educacionais, contribuindo para a interface entre psicologia e educação e oferecendo subsídios para profissionais interessados em implementar práticas semelhantes.

Palavras-chave: Habilidades Sociais, Intervenção Escolar, Educação Socioemocional.